Ata da 140ª (centésima quadragésima) Reunião da 18ª (décima oitava) Legislatura, do 2º (segundo) período, da Câmara Municipal de Formiga, Estado de Minas Gerais – Sessão Ordinária.

Aos vinte e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas e oito minutos, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Formiga, deu-se por iniciada a Sessão Ordinária, sob a presidência do Vereador Evandro Donizetti da Cunha - Piruca. Após a oração de praxe, foi feita a chamada dos Vereadores, sendo registrada a presença dos Edis: Evandro Donizetti da Cunha – Piruca, Flávio Martins da Silva – Flávio Martins, Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes, Sidney Geraldo Ferreira – Sidney Ferreira e Wilse Marques Faria - Wilse Marques. Em seguida, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior. No instante posterior, foi feita a chamada dos Vereadores Flávio Santos do Couto – Flávio Couto, Joice Alvarenga Borges Carvalho - Joice Alvarenga, José Geraldo da Cunha - Cabo Cunha e Sandromar Evandro Vieira – Sandrinho da Looping. Após, a ata lida foi aprovada por todos os presentes. Ato contínuo, por ordem da Presidência da Mesa Diretora, passou-se ao expediente do dia, com a leitura das correspondências recebidas: Mensagem nº 129/2019 enviada pelo Gabinete do Prefeito; Convites, enviados pela Secretaria Municipal de Cultura; Ofícios nos 315 e 332/2019, enviados pela Secretaria Municipal de Gestão Ambiental; Ofício nº 061 enviado pela Diretoria de Compras Públicas; Ofício nº 210/2019, enviado pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE; e Convite enviado pela ALAGO e Instituto Intelectus. Posteriormente, deu entrada para estudos e pareceres das Comissões o Projeto de Lei nº 376/2019 – Institui a Comissão Especial de Fiscalização das Atividades do Comércio Ambulante e da Feira Livre Municipal e dá outras providências. Neste momento, foi realizada a chamada do vereador Mauro César Alves de Sousa - Mauro César. No momento seguinte, foram levados à primeira discussão e votação e à segunda discussão e votação os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 370/2019 – Autoriza abertura de crédito suplementar no valor de R$73.873,53 (setenta e três mil, oitocentos e setenta e três reais e cinquenta e três centavos). Conforme consta da Mensagem nº 0120/2019, o projeto tem o objetivo a propiciar a conclusão dos procedimentos inerentes às obras de pavimentação de ruas – Parque Jequitibá. Na sequência o projeto foi aprovado por unanimidade do plenário; e Projeto de Lei nº 374/2019 – Autoriza abertura de crédito especial no valor de R$7.000,00 (sete mil reais) e a concessão do repasse de tal valor ao Conselho Comunitário de Segurança Pública de Formiga – CONSEP. Segundo a Mensagem nº 0127/2019, o valor em questão será repassado à referida entidade, conjuntamente à importância de R$ 20.000,00 (vinte mil reais), oriunda de emenda individual constante na Lei Municipal nº 5.354/2018 – Lei Orçamentária Anual, destinados a aquisição de equipamentos para a Polícia Militar. Ainda segundo a mesma Mensagem, tendo em vista a impossibilidade técnica da Polícia Militar de Minas Gerais para recebimento do repasse, este será realizado indiretamente através do CONSEP que, conforme Plano de Trabalho que segue anexo, efetuará a aquisição de uma motocicleta para o policiamento ostensivo da PMMG no Município de Formiga. Na sequência o projeto foi provado por unanimidade do plenário. A seguir, o Vereador Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes solicitou a inversão da pauta, para que o uso da Tribuna pelo Sr. Gilberto Francisco da Silva ocorresse antes dos demais trabalhos da presente sessão. Submetido ao plenário o pedido de inversão da pauta foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. À vista disso, o vereador Flávio Santos do Couto – Flávio Couto solicitou que o vereador Mauro César Alves de Sousa - Mauro César, também inscrito para fazer uso da Tribuna, o faça logo em sequência. Destarte, fez uso da Tribuna o Sr. Gilberto Francisco da Silva, representando a Empresa Ideal Material de Construção e construtores formiguenses, para tratar de assuntos acerca do Projeto de Lei Complementar nº 043/2018, que dispõe sobre a revisão do Código de Obras do Município de Formiga/MG. O Sr. Gilberto agradeceu pela oportunidade de falar sobre o projeto do novo Código de Obras e informou que em reunião realizada por engenheiros civis, esses designaram a engenheira Dayane Vieira de Oliveira Carrilho, para representá-los. O Sr. Gilberto então convidou a Sra. Dayane para ocupar a Tribuna e fazer questionamentos em nome dos engenheiros civis de Formiga. Ocupando a Tribuna a Sra. Dayane chamou a atenção para algumas alterações tratadas no novo Código de Obras, entre elas o tamanho do acesso à garagem, que de acordo com o novo Código de Obras não deverá ultrapassar 50% da testada do terreno. Como atualmente os lotes em Formiga tem por padrão 12 metros de frente, com essa alteração as casas do *Minha Casa, Minha Vida*, por exemplo, perderiam a oportunidade de ter duas garagens. Segundo ela, isso seria viável a partir do momento em que os loteamentos fossem de 8 metros, ou, ainda, de 15 metros de frente, porque assim poderia ser feito o desmembramento. Outro ponto abordado foi a obrigatoriedade de reconhecimento de firma das assinaturas dos proprietários e do responsável técnico. Para a Sra. Dayane como os engenheiros já assinam a Anotação de Responsabilidade Técnica-ART, esse reconhecimento de firma não seria necessário. Outra questão apontada foi sobre a definição de critérios e prazos para aprovação de projetos. Segundo a engenheira, atualmente leva-se de 3 a 4 meses para se conseguir um alvará de construção, o que precisa ser corrigido, visto que, segundo foi pesquisado, por eles, em cidades vizinhas, foi constatado que a maioria das prefeituras da região demoram em torno de 15 dias para a emissão de um alvará na construção. Ao final, a Sra. Dayne solicitou que, por enquanto, o novo Código de Obras não seja aprovado, pois a classe de engenheiros e arquitetos de Formiga querem apresentar por escrito tudo o que não concordam e o que pode ser feito para melhor o projeto. Solicitou, ainda, em torno de um mês de prazo para se reunirem e apresentarem suas sugestões. Se pronunciando sobre o tema a vereadora Joice Alvarenga Borges Carvalho - Joice Alvarenga informou que já foi feita emenda, por ela e pelo vereador Flávio Martins da Silva - Flávio Martins, retirando a obrigação de reconhecimento de firma no projeto do novo Código de Obras, visto que existe a Lei Federal nº 13.726/2018, que proíbe a solicitação desse tipo de requerimento em documentos públicos. Na oportunidade, a vereadora informou que irá solicitar, em nome da Comissão de Serviços Públicos Municipais, a realização de uma nova audiência pública. Também se pronunciaram os vereadores Evandro Donizetti da Cunha – Piruca, Sidney Geraldo Ferreira – Sidney Ferreira, Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes, Flávio Santos do Couto – Flávio Couto, Sandromar Evandro Vieira – Sandrinho da Looping, Mauro César Alves de Sousa - Mauro César, Flávio Martins da Silva - Flávio Martins, José Geraldo da Cunha – Cabo Cunha, Wilse Marques Faria – Wilse Marques e Evandro Donizetti da Cunha – Piruca. Ainda, a Vereadora Joice Alvarenga Borges Carvalho - Joice Alvarenga informou que acabara de definir com a Secretária Geral da Câmara a data para a realização da audiência pública para tratar do projeto de revisão do novo Código de Obras, que ficou determinada para realizar-se no dia 21 de novembro de 2019, às 18:30 horas. A seguir, fez uso da Tribuna, na condição de orador, o Vereador Mauro César Alves de Sousa – Mauro César, para explanar sobre o tema: A importância dos Correios para o Brasil. O vereador iniciou sua explanação falando da história dos Correios, que iniciaram no Brasil em 25 de janeiro de 1663. Pontuou que a história dos Correios caminha de mãos dadas com a história do progresso brasileiro, desde os tempos do serviço do correio-mor até o processo da municipalização dos serviços postais no Brasil e a modernização do modelo atual. Em 1977 os Correios se tornaram uma empresa independente financeiramente, informatizada através dos novos modelos de gestão usados. Em janeiro de 2001 os Correios conseguiram abranger em torno de 5.561 municípios brasileiros e com as novas leis agora os Correios podem exercer suas funções no exterior e através dos serviços eletrônicos. Ainda, os Correios incentivam e participam de projetos sociais e ambientais por meio de atividades esportivas, como meio de inclusão social, valorização e promoção da Cidadania e preservação ambiental. Para o Vereador faz-se necessário preservar aquilo que se confunde com a história do Brasil, visto que essa importante instituição entrou na lista das privatizações do governo Federal. Continuando, o Vereador destacou que os Correios têm agências em todos os municípios do país, tem liderança no serviço expresso, não depende do Tesouro e estão entre as três instituições mais confiáveis. Em qualquer país do mundo, um operador postal público como o Correios do Brasil seria motivo de orgulho para o governo e para a sociedade. Segundo o Vereador, o Governo Federal, com a intenção de privatizar para trazer aos cofres o aquecimento necessário para fazer a economia crescer, precisa repensar a importância dessa instituição. Para o vereador não se pode buscar o equilíbrio fiscal privatizando uma instituição tão importante para o Brasil. Faz-se necessário que os Correios tenham a oportunidade de ter a sua voz ouvida pelo Governo, ouvida por aqueles que cuidam dos destinos da economia do país para que sejam conscientizados da importância dessa instituição no dia a dia de cada brasileiro. Ao final de sua explanação o Vereador Mauro César Alves de Sousa - Mauro César solicitou que a Câmara Municipal encaminhe uma moção conjunta, se assim for do interesse dos demais edis, demonstrando seu carinho e afeto a essa importante instituição, sugerindo ao Ministro Paulo Guedes, ao Ministro Onix Lorenzoni, ao Presidente do Senado Federal, ao Presidente da Câmara dos Deputados, que eles tenham a sensibilidade de enxergar a importância dessa instituição dentro dos planos de privatização. Se pronunciaram os vereadores José Geraldo da Cunha – Cabo Cunha, Joice Alvarenga Borges Carvalho - Joice Alvarenga, Wilse Marques Faria – Wilse Marques, Flávio Santos do Couto – Flávio Couto, Flávio Martins da Silva - Flávio Martins e Evandro Donizetti da Cunha – Piruca. Prosseguindo a sessão, foram aprovados pelos Edis os Requerimentos, Moções, Pedidos de Providências e Ofícios dos Vereadores: Sidney Geraldo Ferreira – Sidney Ferreira, Wilse Marques Faria – Wilse Marques, Sandromar Evandro Vieira – Sandrinho da Looping, Joice Alvarenga Borges Carvalho - Joice Alvarenga, Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes, Flávio Martins da Silva - Flávio Martins, Mauro César Alves de Sousa - Mauro César e Evandro Donizetti da Cunha – Piruca. Durante a feitura dos seus pedidos de providência a vereadora Joice Alvarenga Borges Carvalho - Joice Alvarenga solicitou que fosse registrado em Ata sua fala tratando sobre a situação do Centro de Defesa à Vida Animal - Codevida. A vereadora iniciou seu discurso mencionando a presença no plenário de membros da Associação de Proteção aos Animais de Formiga – Apaf e exibindo fotos registradas durante visitas ao Codevida feitas pela Comissão de Serviços Públicos Municipais, composta por ela e pelos vereadores Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes e Flávio Martins da Silva - Flávio Martins. Segundo a vereadora a Comissão esteve no Codevida duas vezes. Na primeira vez a situação encontrada era deprimente, parecia uma instituição em total abandono. Naquela ocasião foi feito um relatório, sendo o mesmo enviado para a Prefeitura Municipal e para o Ministério Público. E foi realizada, também, junto com a Apaf uma reunião com o Sr. Leyser Rodrigues Oliveira, Secretário Municipal de Gestão Ambiental, para tratar especificamente da situação do Codvida. Diante daquilo que foi acordado no primeiro momento com o Secretário Leyser ficou estabelecido um plano de ação e uma série de mudanças na gestão do Codevida. Conforme a vereadora, ficou pactuado naquele dia, que o Secretário Leyser levaria as demandas ao Prefeito Municipal e, posteriormente, eles iriam iniciar uma nova forma de gestão naquela instituição. Posteriormente, em nova visita da Comissão ao Codevida, segundo a Vereadora, foram verificadas algumas melhorias na instituição: a estrutura física melhorou, o local foi limpo e capinado, foi feito um local externo para banho de sol dos animais e estava sendo feita uma ampliação. Contudo, foi constatada a ausência de médico veterinário clínico para atender os animais que são recolhidos, para fazer os procedimentos cirúrgicos ou pequenos atendimentos e não havia nenhum medicamento. Isso deixou a Comissão indignada porque depois da reunião com o Secretário de Gestão Ambiental eles acharam que o Poder Executivo, daquele dia em diante, daria um tratamento diferenciado ao Codevida, não só na estrutura física, mas também na questão de recursos humanos e de custeio de equipamento. Continuando, a Vereadora disse que hoje a causa animal está apenas na mão da sociedade civil organizada por meio da Apaf, sendo que essa associação tem uma dívida nas clínicas veterinárias em torno de dezesseis mil reais. Para a Vereadora parece que a Prefeitura não tem conhecimento do estatuto de defesa animal. Ainda, a vereadora disse que, de acordo com matéria do jornal “Últimas Notícias” houve uma mudança no Codevida e ao que parece quem está fazendo as negociações em torno dos convênios junto com Unifor, não é mais a Secretaria de Gestão Ambiental, agora é a Secretaria de Desenvolvimento Humano. A vereadora então questiona o que tem a ver a causa animal com a secretaria de assistência social. Para a vereadora é totalmente incompatível, pois não cabe um Codevida dentro da Secretaria de Desenvolvimento Humano. Continuando, a vereadora disse que havia sido iniciada uma boa negociação com o Secretário de Gestão Ambiental e de repente tudo que se negociou foi jogado por terra. Não avisaram a Apaf e não deram satisfação aos vereadores da Comissão de Serviços Públicos Municipais que estavam fazendo a negociação. Para a vereadora a crise passou, os recursos do Governo Estadual estão em dia e as obras estão começando a aparecer, então deve ser questionado onde estão as obras do Codevida, onde está a prioridade para a causa animal, onde está a valorização da Apaf, que até hoje não foi valorizada por essa Gestão. Por fim, a vereadora então propôs, caso os demais membros da Comissão de Serviços Públicos concordarem, enviar uma notificação ao Ministério Público para que esse faça a Prefeitura Municipal cumprir os dois Termos de Ajustamento de Condutada-TAC existentes e que também responda porque esses TAC’s não foram ainda cumpridos. Prosseguindo a sessão, o Presidente colocou a Palavra Livre, na qual se manifestaram os vereadores José Geraldo da Cunha – Cabo Cunha, Joice Alvarenga Borges Carvalho - Joice Alvarenga, Wilse Marques Faria – Wilse Marques e Flávio Martins da Silva - Flávio Martins. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Evandro Donizetti da Cunha – Piruca encerrou a reunião com a oração final, convidando a todos para a próxima reunião ordinária, a ser realizada no dia vinte e oito de outubro do ano corrente, às dezenove horas. Dos trabalhos, a Vereadora Wilse Marques Faria – Wilse Marques lavrou a presente ata que, após lida e apreciada, será pelos Vereadores presentes assinada. Sala de Sessões da Câmara Municipal de Formiga, aos vinte e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Evandro Donizetti da Cunha Piruca - PSL |  |  | Marcelo Fernandes de Oliveira Marcelo Fernandes - PCdoB |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Flávio Martins da Silva Flávio Martins - PSC |  |  | Mauro César Alves de Sousa Mauro César - SD |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Flávio Santos do Couto Flávio Couto - PSC |  |  | Sandromar Evandro Vieira Sandrinho da Looping - PDT |
| Joice Alvarenga Borges Carvalho Joice Alvarenga - PT |  |  | Sidney Geraldo Ferreira Sidney Ferreira - PDT |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| José Geraldo da Cunha Cabo Cunha - PMN |  |  | Wilse Marques Faria Wilse Marques - PP |